



**INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / INTEGRAL - 16**  
**2º. Semestre de 2009**

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA

NOME

**HZ 291B**

**Tópicos Especiais de Humanidades I**

**PRÉ-REQUISITOS**

Sendo uma disciplina reservada aos cursos de Engenharia, nos quais consta como eletiva em seus currículos, os alunos de Humanidades, Artes e do Curso de Filosofia não poderão cursar esta disciplina.

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02

PRÁTICA: 00

LABORATÓRIO: 00

ORIENTAÇÃO: 00

ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00

HORAS AULA EM SALA: 02

**CRÉDITOS:**

**02**

**HORÁRIO:**

3ª-f. 16h às 18h

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

Andrei Koerner

**CONTATO:**

[andreik@uol.com.br](mailto:andreik@uol.com.br)

**PED:** A ( ) B (x) ou C ( )

Paulo Tarso da Silva Santos

[ptss@terra.com.br](mailto:ptss@terra.com.br)

**PAD**

**EMENTA**

O curso é dedicado a uma introdução das relações entre ciência, tecnologia e a sociedade contemporânea. Será dada ênfase especial ao caso brasileiro, tentando mostrar como se concretizam essas relações num contexto específico. A abordagem será interdisciplinar, através de uma contribuição da Antropologia, da Ciência Política, da História e da Sociologia.

**PROGRAMA**

Esta disciplina tem por objetivo possibilitar ao aluno de Ciências Exatas e Biomédicas adquirir uma maior amplitude de conhecimentos sobre as possibilidades e alternâncias ocorridas nos diferentes momentos e estágios da produção capitalista mundial e suas influências sobre as relações sociais. Trata-se, fundamentalmente, de um posicionamento crítico, analítico e criterioso das modificações estruturais e conjunturais impostas às diversas sociedades, modificações essas que resultaram nas definições dos padrões dos

comportamentos da renda, do emprego, da produção e, em última instância, da Geopolítica mundial. Dar-se-á ênfase especial ao caso brasileiro, principalmente no que se refere às conseqüências do neoliberalismo sobre os modelos de segurança pública e o sistema prisional, uma vez que estes tendem a adquirir perspectivas de mudanças profundas em seus objetivos e fundamentos históricos. Buscar-se-á desenvolver no aluno a habilidade de, através do domínio dos conceitos e de um agudo senso crítico, avaliar e inserir em suas discussões e atividades a análise das condições e possibilidades do Brasil no que diz respeito ao seu desenvolvimento sócio-econômico, presente e futuro. Também tentar-se-á desenvolver no aluno a habilidade de participar de forma ativa em debates, de se comunicar e transmitir com clareza e simplicidade seus conhecimentos através das costumeiras atividades acadêmicas como seminários, dinâmica de grupos, debates, palestras, etc, e desta forma “oferecer” ao aluno uma nova possibilidade de continuidade evolutiva intelectual que transcende campo científico, assim como ao seu exercício profissional.

## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

### **1. CIÊNCIA, PODER E CAPITALISMO.**

#### **1.1. A Ciência como fundamento da Idade Moderna:**

- 1.1.1. A transição da Idade Média para a Idade Moderna: o Iluminismo e seus reflexos;
- 1.1.2. A Sociologia e a Ciência Política;
- 1.1.3. O Feudalismo e suas características econômicas, políticas e sociais;

#### **1.2. Revisão histórica dos mecanismos que viabilizaram o capitalismo e suas contradições;**

- 1.2.1. As transformações sociológicas e as novas relações de trabalho e poder;
- 1.2.2. Os instrumentos de transformação: a Revolução Industrial e a Revolução Francesa;
- 1.2.3. A luta de classes como “motor da história”;
- 1.2.4. O Imperialismo Inglês e os “Estados Nacionais”;

### **2. O CAPITALISMO OLIGOPOLISTA:**

#### **2.1. As transformações do Século XIX;**

#### **2.2. O Liberalismo Inglês e suas conseqüências;**

#### **2.3. As “contradições” do capitalismo moderno;**

- 2.3.1. A Composição Orgânica do Capital e o papel da “mais-valia”;
- 2.3.2. O Imperialismo como “Fase Superior do Capitalismo”: o surgimento do “capital financeiro”;
- 2.3.3. As “crises” do capitalismo e suas alternativas de superação: o papel dos conflitos bélicos;
- 2.3.4. A “Crise de 1929”, a II Guerra Mundial em um novo modelo de dominação capitalista: o capital financeiro subordinando o capital produtivo;
- 2.3.5. O fracasso de “Bretton Woods” e a hegemonia dos EUA;

#### **2.4. A ONU e uma nova divisão geopolítica:**

- 2.4.1. A “Guerra Fria”: o mundo dominado por duas potências;
- 2.4.2. A CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina) e o papel do estruturalismo como modelo de entendimento de um novo mundo: a relação “centro X periferia”;
- 2.4.3. O Estado nas periferias e seus limites: os sucessivos golpes militares no continente latino americano;
- 2.4.4. A América do Sul e o Brasil industrializado: o “Golpe Militar de 1964” – uma nova era;

### **3. O CAPITALISMO “MODERNO” E SUAS NOVAS FORMAS DE ACUMULAÇÃO:**

#### **3.1. As novas relações geopolíticas de poder: o período pós-guerra fria e a “derrocada” do “Socialismo Real”;**

- 3.1.1. Os Movimentos de Esquerda no Mundo: 1968 uma nova tentativa: a reação dos trabalhadores;

3.2. A recuperação da crise da “década perdida”:

- 3.2.1. “Modernidade” como palavra chave: o papel da ideologia na sociedade contemporânea;
- 3.2.2. O “Consenso de Washington” e seus impactos sobre a “periferia” do mundo;
- 3.2.3. O Neoliberalismo como “novo” modelo: características e conseqüências;
- 3.2.4. A “Mundialização do Capital” e a “novíssima dependência”: o novo papel das corporações mundiais;
- 3.2.5. A reestruturação produtiva: a “*liofilização organizacional*”;
- 3.2.6. A “precarização” do trabalho: do “estranhamento” à “alienação” – as novas formas de subordinação.
- 3.2.7. Uma “novidade” chamada China: verdades e mitos;
- 3.2.8. Neoliberalismo e a “*emergência socioambiental*”.

3.3. Neoliberalismo no Brasil: histórico e conseqüências;

- 3.3.1. O Estado Nacional e a cidadania: de “*inúteis para o mundo*” a “*inimpregáveis*”;
- 3.3.2. O modelo prisional brasileiro como uma nova forma de penalização da pobreza: características e transformações.

4. O FUTURO DA AMÉRICA LATINA:

- 4.1. Possibilidades e perspectivas a partir da formação de novos blocos econômicos: reais condições de resistência.

**BIBLIOGRAFIA**

ADORNO, Sérgio, PRISÕES, VIOLÊNCIA E DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, Seminário Direitos Humanos no Século XXI, Rio de Janeiro, IPRI, 1998;

\_\_\_\_\_ & BORDINI, Eliana B. T. e LIMA, Renato Sérgio de, O ADOLESCENTE E AS MUDANÇAS NA CRIMINALIDADE URBANA, Revista São Paulo em Perspectiva, Vol. 13, nº 4, São Paulo, 1999;

\_\_\_\_\_ & CARDIA, Nancy, DILEMAS DO CONTROLE DEMOCRÁTICO DA VIOLÊNCIA: EXECUÇÕES SUMÁRIAS E GRUPOS DE EXTERMÍNIO – São Paulo (Brasil) 1980-1981, in: Violência em Tempo de Globalização, São Paulo, Hucitec, 1999;

ALI, Tariq. ANOS DE LUTA, In: Margem Esquerda: ensaios marxistas 11, Boitempo, São Paulo, 2008;

ALTHUSSER, Louis, A FAVOR DE MARX, 2ª. ed., Rio de Janeiro, Zahar, 1979;

ANTUNES, Ricardo. ADEUS AO TRABALHO? ENSAIO SOBRE AS METAMORFOSES E A CENTRALIDADE DO MUNDO DO TRABALHO, Cortez/Ed. UNICAMP, Campinas, 1995;

\_\_\_\_\_ (Org.) NEOLIBERALISMO, TRABALHO E SINDICATOS, 2ª. ed., Boitempo, São Paulo, 1998;

\_\_\_\_\_ OS SENTIDOS DO TRABALHO: ENSAIOS SOBRE A AFIRMAÇÃO E A NEGAÇÃO DO TRABALHO, 2ª. ed., Boitempo, São Paulo, 2000;

\_\_\_\_\_ A DESERTIFICAÇÃO NEOLIBERAL NO BRASIL (COLLOR, FHC E LULA), Ed. Autores Associados, Campinas, 2004;

\_\_\_\_\_ & SILVA, Maria A. Moraes. O AVESSE DO TRABALHO, Expressão Popular, São Paulo, 2004;

\_\_\_\_\_ & RIDENTI, Marcelo. 1968 NO BRASIL, In: Margem Esquerda: ensaios marxistas 11, Boitempo, São Paulo, 2008;

BATISTA, P. N., O CONSENSO DE WASHINGTON: A VISÃO NEOLIBERAL DOS PROBLEMAS LATINO-AMERICANOS, in: Barbosa Lima Sobrinho e outros, “*Em Defesa do Interesse Nacional: Desinformação e Alienação do Patrimônio Público*”, São Paulo, Paz e Terra, 1994;

BAUMAN, Zygmunt, O MAL-ESTAR NA PÓS-MODERNIDADE, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998;

\_\_\_\_\_, MODERNIDADE E AMBIVALÊNCIA, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1999;

BOITO JR., Armando. O GOLPE DE 1954: A BURGUESIA CONTRA O POPULISMO, Brasiliense, São Paulo, 1982;

\_\_\_\_\_. A HEGEMONIA NEOLIBERAL NO GOVERNO LULA, In: Crítica Marxista, nº 17, Ed. Revan, São Paulo, 2003;

\_\_\_\_\_. A BURGUESIA NO GOVERNO LULA, In: Crítica Marxista, nº 21, Ed. Revan, São Paulo, 2005;

BOTTOMORE, Tom, INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA, Zahar, Rio de Janeiro, 1965;

CANO, Wilson. SOBERANIA E POLÍTICA ECONÔMICA NA AMÉRICA LATINA, UNESP, São Paulo, 1999;

CARDOSO DE MELLO, João Manuel, O CAPITALISMO TARDIO, São Paulo, Brasiliense, 1982;

CHESNAIS, François. A MUNDIALIZAÇÃO DO CAPITAL, Xamã, São Paulo, 1996;

COUTINHO, Maurício C., DISTRIBUIÇÃO DA RENDA E MOBILIDADE SOCIAL NO BRASIL, Tese de Doutorado, mimeo, Campinas, DEPE/IFCH, UNICAMP, 1984;

DREIFUSS, René Armand. 1964: A CONQUISTA DO ESTADO, 2ª. ed., Vozes, Petrópolis, 1981;

FOUCAULT, Michel, VIGIAR E PUNIR: NASCIMENTO DA PRISÃO, 4ª. ed., Petrópolis/RJ., Vozes, 1986;

HARVEY, David. A CONDIÇÃO PÓS-MODERNA, Loyola, São Paulo, 1994;

\_\_\_\_\_. O “NOVO” IMPERIALISMO: SOBRE REARRANJOS ESPACIONAIS E ACUMULAÇÃO MEDIANTE DESPOSSessão, In: Margem Esquerda – ensaios marxistas, nº 5, Boitempo, São Paulo, 2005;

HOBSBAWM, Eric J. DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL INGLESA AO IMPERIALISMO, Forense Universitária, Rio de Janeiro, 1986;

\_\_\_\_\_. A ERA DOS IMPÉRIOS – 1875-1914, 2ª. ed., Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1989;

\_\_\_\_\_. ERA DOS EXTREMOS – O BREVE SÉCULO XX 1914-1991, 2ª. ed., Rio de Janeiro, 1995;

IANNI, Octavio. TEORIAS DA GLOBALIZAÇÃO, Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1995;

LÊNIN, Vladimir. IMPERIALISMO FASE SUPERIOR DO CAPITALISMO, Global, São Paulo, 1979;

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO, 4. ed., Atlas, São Paulo, 1992;

\_\_\_\_\_. FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA. 4. ed., Atlas, São Paulo, 2001;

MARTINS, Carlos Benedito. O QUE É SOCIOLOGIA, 9ª. ed., Brasiliense, São Paulo, 1994;

MARX, Karl. O CAPITAL: CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA – O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CAPITAL (1867), Nova Cultural, São Paulo, 1988;

\_\_\_\_\_. O MANIFESTO COMUNISTA, Vozes, Rio de Janeiro, 1988;

\_\_\_\_\_. CAPÍTULO VI INÉDITO DE O CAPITAL, 2ª. ed., Centauro, São Paulo, 2004;

\_\_\_\_\_. TRABALHO ASSALARIADO E CAPITAL & SALÁRIO, PREÇO E LUCRO, Expressão Popular, São Paulo, 2006;

MELOSSI, Dario e PAVARINI, Massimo, CÁRCERE E FÁBRICA: As origens do sistema penitenciário (séculos XVI – XIX), Rio de Janeiro, Ed. Renan, 2006;

MÉSZAROS, István. O PODER DA IDEOLOGIA, Boitempo, São Paulo, 2004;

\_\_\_\_\_ O DESAFIO E O FARDADO DO TEMPO HISTÓRICO, Boitempo, São Paulo, 2007;

MILIBAND, Ralph. O ESTADO NA SOCIEDADE CAPITALISTA, Zahar, Rio de Janeiro, 1972;

MATTOSO, J. E. L. e OLIVEIRA, Carlos A. B. (Org.). CRISE E TRABALHO NO BRASIL: MODERNIDADE OU VOLTA AO PASSADO?, 2ª. ed., Scritta, São paulo, 1996;

POCHMANN, Marcio, O TRABALHO SOB FOGO CRUZADO. São Paulo, Contexto, 1999;

\_\_\_\_\_ O EMPREGO NA GLOBALIZAÇÃO. São Paulo, Boitempo, 2001;

\_\_\_\_\_ (Org.) REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA - Perspectivas de desenvolvimento local com inclusão social, São Paulo, Vozes, 2004;

POULANTZAS, Nicos. PODER POLÍTICO E CLASSES SOCIAIS, Martins Fontes, São Paulo, 1977;

RAWLS, John. O LIBERALISMO POLÍTICO, 2ª. ed., Ática, 2000;

RODRIGUES, A. (Org.) DURKHEIM (Coleção Grandes Cientistas Sociais), Ática, São Paulo, 1999;

SADER, Emir (org.), Contragolpes – seleção de artigos da New Left Review, São Paulo, Boitempo, 2006;

\_\_\_\_\_ O ASSALTO AO CÉU, In: Margem Esquerda: ensaios marxistas 11, Boitempo, São Paulo, 2008;

\_\_\_\_\_ & GENTILI, Pablo. PÓS-NEOLIBERALISMO – AS POLÍTICAS SOCIAIS E O ESTADO DEMOCRÁTICO, 4ª. ed., Paz e Terra, São Paulo, 1998;

SANTOS, Milton. POR UMA OUTRA GLOBALIZAÇÃO: DO PENSAMENTO ÚNICO À CONSCIÊNCIA UNIVERSAL, 11ª. ed., Record, São Paulo, 2004;

SENNET, Richard. A CORROSÃO DO CARÁTER – CONSEQUÊNCIAS PESSOAIS DO TRABALHO NO NOVO CAPITALISMO, Record, Rio de Janeiro, 2005;

SOUZA, Ângela Tude de. AMERICANISMO E FORDISMO EM GRAMSCI, In: Textos Didáticos nº 5, IFCH/UNICAMP, Campinas, fev. de 1992;

STIGLITZ, Joseph E. A GLOBALIZAÇÃO E SEUS MALEFÍCIOS, Futura, São Paulo, 2002;

TOLEDO, Caio Navarro de. O GOVERNO GOULART E O GOLPE DE 64, 7ª. ed., Brasiliense, São Paulo, 1986;

VEIGA, José Eli da. A EMERGÊNCIA SOCIAMBIENTAL, Ed. SENAC, São Paulo, 2007;

WACQUANT, Loïc, AS PRISÕES DA MISÉRIA, Rio de Janeiro, Zahar, 2001;

\_\_\_\_\_ PUNIR OS POBRES – A nova gestão da miséria nos Estados Unidos, Coleção Pensamento Criminológico, Rio de Janeiro, Freitas Bastos Editora, 2001;

\_\_\_\_\_ A ASCENSÃO DO ESTADO PENAL NOS EUA., in: BORDIEU, Pierre (org.) De l'État social à l'État penal. Discursos sediciosos, ano 7, nº 11, Rio de Janeiro, Revan, 2002;

\_\_\_\_\_ DA ESCRAVIDÃO AO ENCARCERAMENTO EM MASSA: REPENSANDO A “QUESTÃO RACIAL” NOS ESTADOS UNIDOS, in: SADER, Emir (org.) Contragolpes – seleção de artigos da New Left Review, São Paulo, Boitempo, 2006;

\_\_\_\_\_ O LUGAR DA PRISÃO NA NOVA ADMINISTRAÇÃO DA POBREZA, in: Revista Novos Estudos, CEBRAP, nº 80, 2008.

WEBER, Max. A ÉTICA PROTESTANTE E O ESPÍRITO DO CAPITALISMO, Pioneira, São Paulo, 1995.

#### **FILMOGRAFIA:**

ACHBAR, Mark, ABBOTT, Jennifer & BAKAN, Joel. THE CORPORATION, Imagem Filmes, 2004;

TENDLER, Silvio. ENCONTRO COM MILTON SANTOS OU: O MUNDO GLOBAL VISTO DO LADO DE CÁ, Caliban, Rio de Janeiro, 2006;

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados através do aproveitamento das atividades em sala e fora de sala de aula, assim como através da apresentação de seminários no decorrer do curso (em grupo e/ou individualmente). A avaliação dos seminários se pautará por padrões metodológicos previamente definidos, no que se refere à produção e divulgação do conhecimento científico e seus critérios de aproveitamento serão apresentados aos alunos no início do curso.

### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

Todas as terças-feiras, meia hora após o final do horário de aula.